



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Assistência Obstétrica Humanizada À Parturiente Em Hospital Amigo Da Criança

Autores: JULIANA RISUENHO SAMPAIO MORAES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), RENAN SANTANA SODRÉ, GABRIELLA PINAGÉ SOARES, THAYANE SOBRINHO LIMA, CAROLINA DE SOUSA GOMES, AURIMERY GOMES CHERMONT, ANGELA BEATRIZ DE SÁ

Resumo: Introdução: Para o bom desenvolvimento do trabalho de parto é necessário o bem-estar físico e emocional da mulher, reduzindo riscos e complicações. É necessário o respeito ao direito da mulher à privacidade, à segurança, à assistência humana e de qualidade, aliado ao apoio familiar durante a parturição. Objetivos: verificar quais as formas de assistência humanizada desenvolvidas pela equipe de saúde em maternidade referência no estado do Pará, incluído na Iniciativa Hospital Amigo da Criança. Métodos: trata-se de um estudo transversal, de intervenção, com abordagem quali-quantitativa. Foram aplicados questionários às puérperas internadas para a avaliação sobre a assistência humanizada à parturiente, bem como foi realizado o esclarecimento sobre os cuidados a serem dispensados ao recém-nascido nos primeiros dias de vida. Resultados: foi alcançado o número de 300 questionários considerados satisfatórios, preenchidos no período de abril de 2017 a janeiro de 2018. Em relação à assistência ao parto, foi pesquisado conhecimento sobre o direito de ter acompanhante no momento do parto: 283 (94,33) responderam estar cientes de que a maternidade permitia acompanhante na sala de parto e 246 (82) afirmaram que foram orientadas no momento da internação sobre esse contexto, assistência fornecida pela equipe de saúde: 130 (43,33) das mães afirmaram que as pessoas nunca se apresentavam ao entrarem na sala e 230 (76,67) disseram não ter recebido informações sobre o planejamento e a condução do parto de modo acessível, presença de doula comunitária: 130 (43,33) das mães afirmaram ter utilizado desse recurso, técnicas para aumentar o conforto e diminuir a dor durante o trabalho de parto: 157 (52,33) das mães tiveram acesso a terapias, apoio para parto natural sem medicamentos: 239 (80,74) das entrevistadas declararam terem recebido tal suporte. Conclusão: A assistência humanizada realizada em maternidade referência no estado atende os principais requisitos exigidos para um hospital parte da IHAC, no entanto, o reforço das informações, especialmente às primíparas, é extremamente importante e eficaz para a otimização no desenvolvimento de um puerpério adequado, bem como colabora para os melhores cuidados dispensados ao neonato.